
Sockets

Pedroso

4 de março de 2009

1 Introdução

A interface que um aplicativo utiliza quanto interage com um módulo implementado por outro software é chamado de API (Application Programming Interface). Todas as funcionalidades dos protocolos TCP, IP ou Ethernet são implementadas dentro do núcleo do sistema operacional. A interface adotada para que os aplicativos de usuários accessem as funcionalidades do TCP ou do UDP é a API Sockets, que foi originada no sistema operacional UNIX, e que hoje é adotada como padrão para o acesso a funcionalidades da pilha de protocolos TCP/IP.

O sistema utiliza o paradigma de trabalho do sistema Unix para operações de E/S; ou seja, todas as operações de E/S exigem a sequência open — read — write — close. Do ponto de vista do aplicativo, estará sendo realizado um acesso que pode ser comparado à operação de escrita e leitura de um arquivo.

2 Descritores

Quando o aplicativo solicita que seja criado um socket, o sistema operacional irá criá-lo e o aplicativo poderá realizar manipulações no socket aberto através de um descritor. Na abertura do socket (operação open) será necessário informar sistema operacional sobre o endereço e porta de destino, e em caso de sucesso o sistema retorna o descritor. Nas demais operações de leitura e escrita, apenas o descritor será suficiente.

3 Procedimentos da API Socket

int socket(int família_protocolo, int tipo, int protocolo); O procedimento socket cria um socket e retorna um descritor. O descritor é um número que permite que se realize o acesso ao recurso reservado dentro do sistema operacional. O argumento família_protocolo especifica qual o tipo de protocolo. Atualmente no Unix são suportados os seguintes protocolos:

PF_UNIX, PF_LOCAL	Local communication	unix(7)
PF_INET	IPv4 Internet protocols	ip(7)
PF_INET6	IPv6 Internet protocols	
PF_IPX	IPX - Novell protocols	
PF_NETLINK	Kernel user interface device	netlink(7)
PF_X25	ITU-T X.25 / ISO-8208 protocol	x25(7)
PF_AX25	Amateur radio AX.25 protocol	
PF_ATMPVC	Access to raw ATM PVCs	
PF_APPLETALK	Appletalk	ddp(7)
PF_PACKET	Low level packet interface	packet(7)

O argumento tipo especifica o tipo de comunicação. As opções mais importantes são: SOCK_STREAM corresponde a um protocolo com conexão (estará especificando o uso do TCP); SOCK_DGRAM que corresponde a uma transferência sem conexão (estará especificando o uso do UDP); SOCK_RAW o aplicativo será responsável por montar todos os pacotes; o sistema operacional irá apenas transmiti-los.

O argumento protocolo especifica o protocolo de transporte a ser utilizado (TCP ou UDP, por exemplo). Para protocolos que implementam protocolos com e sem conexão no mesmo protocolo de transporte, deve ser utilizado em conjunção com o parâmetro tipo. No caso do TCP e do UDP, a informação é a mesma contida no campo tipo porque o TCP implementa apenas um modo com conexão e o UDP apenas um modo sem conexão.

int close(int fd); Informa ao sistema para encerrar o uso do socket. O parâmetro é o descritor

int bind(int sockfd, struct sockaddr *my_addr, socklen_t addrlen); O procedimento bind liga o sockfd ao endereço local my_addr, que possui um tamanho de addrlen. Tradicionalmente isso é chamado de "ligar um nome ao socket", que é representado por uma família de endereços. É necessário determinar um endereço local ao socket antes de realizar uma conexão e transmitir ou receber dados. O valor de retorno será: zero em caso de sucesso; -1 em caso de erro (e a errno contém o código do erro).

int listen(int sockfd, int backlog); Para aceitar uma conexão, um socket criado com a função socket() deve aceitar conexões. Normalmente, cada conexão inicia uma thread ou processo para atendê-la. O procedimento listen é utilizado para limitar a fila para conexões que não foram atendidas pelo processo do usuário. O procedimento listen aplica-se apenas ao modo de transmissão com conexão (ex., quando for utilizado o TCP). O parâmetro backlog define o tamanho máximo da fila de conexões pendentes. Se uma nova requisição chega e a fila está cheia, o cliente irá receber um erro com a indicação ECONNREFUSED (ou, se o protocolo suporta retransmissão, a requisição pode ser ignorada e novas tentativas de conexão se sucederão automaticamente). O valor de retorno será: zero em caso de sucesso; -1 em caso de erro (e a errno contém o código do erro).

int accept(int sockfd, struct sockaddr *addr, socklen_t *addrlen); A função accept é utilizada em sockets do tipo com conexão. Quando chamada, a função irá aguardar uma conexão. Um exemplo ilustrativo é dado abaixo:

```
while(true) {
```

```
novoSocket=accept(s, ...);
novaThread(novoSocket, ...);
}
```

No caso típico apresentado acima, o procedimento accept espera uma nova conexão. Quando um cliente estabelece uma conexão, o procedimento retorna identificador da conexão aberta (um novo descriptor de socket). O programa acima indica que será lançada uma thread para atender a nova conexão e o laço de repetição garante que o servidor irá esperar uma próxima conexão. O descriptor do socket original não será afetado por esta chamada ou por operações realizadas sobre o descriptor novoSocket.

A chamada do procedimento accept deve ser precedida pela chamada do procedimento bind e listen.

O argumento addr é um ponteiro para a estrutura sockaddr. Esta estrutura é preenchida com o endereço do cliente. O formato exato do endereço passado no parâmetro é determinado pela família de protocolo. O parâmetro addrlen indica inicialmente o parâmetro da estrutura apontada por addr e no retorno da função irá conter o valor verdadeiro em bytes do endereço retornado.

int connect(int sockfd, const struct sockaddr *serv_addr, socklen_t addrlen); Este procedimento é utilizado pelo cliente para estabelecer uma conexão com um servidor quando for utilizado o modo com conexão. O parâmetro serv_addr é um ponteiro para uma estrutura contendo o endereço do servidor que se deseja estabelecer a conexão. O parâmetro addrlen indica o tamanho desta estrutura.

ssize_t send(int s, const void *msg, size_t len, int flags); ssize_t sendto(int s, const void *msg, size_t len, int flags); ssize_t sendmsg(int s, const void *msg, size_t len, int flags, const struct sockaddr *to, socklen_t tolen);

As funções send, sendto e sendmsg são utilizadas para transmitir uma mensagem para outro socket. A função send pode ser utilizada somente no modo com conexão e as funções sendto e sendmsg podem ser utilizadas no modo com e sem conexão.

O endereço do destino é dado pelo parâmetro to e o campo tolen especifica o tamanho do endereço. O parâmetro len especifica o tamanho da mensagem, enquanto o campo msg é um ponteiro para a mensagem a ser transmitida propriamente dita.

O valor de retorno será a quantidade de bytes transmitidos em caso de sucesso ou um valor menor que zero indicando o código do erro.

ssize_t recv(int s, void *buf, size_t len, int flags); ssize_t recvfrom(int s, void *buf, size_t len, int flags, struct sockaddr *from, socklen_t *tolen); ssize_t recvmsg(int s, void *buf, size_t len, int flags, const struct sockaddr *from, socklen_t *tolen, int msghdrlen, struct msghdr *msg);

São funções utilizadas para receber dados. A função recv pode ser utilizada apenas em casos com conexão e as funções recvfrom e recvmsg são utilizadas para receber mensagens em casos com ou sem conexão. Sua utilização e valores de retorno são semelhantes as funções send descritas anteriormente.

4 Seqüência de chamada de funções

Para o servidor:

- 1.Com um sistema TCP SOCKET → BIND → LISTEN → ACCEPT → SEND | RECV

2.Com um sistema UDP SOCKET → BIND → SEND | RECV
Para o cliente:
1.Com um sistema TCP SOCKET → CONECT → SEND | RECV
2.Com um sistema UDP SOCKET → SEND | RECV

5 Exemplos

5.1 Servidor TCP

```
/* server.c - code for example server program that uses TCP */
#ifndef unix
#define WIN32
#include <windows.h>
#include <winsock.h>
#else
#define closesocket close
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <netdb.h>
#endif

#include <stdio.h>
#include <string.h>

#define PROTOPORT      5193          /* default protocol port number */
#define QLEN           6              /* size of request queue */

int     visits      = 0,             /* counts client connections */
i = 0;
-----
* Program:    server
*
* Purpose:    allocate a socket and then repeatedly execute the following:
*             (1) wait for the next connection from a client
*             (2) send a short message to the client
*             (3) close the connection
*             (4) go back to step (1)
*
* Syntax:    server [ port ]
*
*               port - protocol port number to use
*
* Note:      The port argument is optional. If no port is specified,
*            the server uses the default given by PROTOPORT.
```

```
*-----  
*/  
main(argc, argv)  
int      argc;  
char    *argv[];  
{  
struct protoent *ptrp; /* pointer to a protocol table entry */  
struct sockaddr_in sad; /* structure to hold server's address */  
struct sockaddr_in cad; /* structure to hold client's address */  
int      sd, sd2;      /* socket descriptors */  
int      port;        /* protocol port number */  
int      alen;        /* length of address */  
char    buf[1000];     /* buffer for string the server sends */  
  
#ifdef WIN32  
WSADATA wsaData;  
WSAStartup(0x0101, &wsaData);  
#endif  
memset((char *)&sad, 0, sizeof(sad)); /* clear sockaddr structure */  
sad.sin_family = AF_INET;           /* set family to Internet */  
sad.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;   /* set the local IP address */  
  
/* Check command-line argument for protocol port and extract */  
/* port number if one is specified. Otherwise, use the default */  
/* port value given by constant PROTOPORT */  
  
if (argc > 1) {                  /* if argument specified */  
port = atoi(argv[1]);           /* convert argument to binary */  
} else {  
port = PROTOPORT;              /* use default port number */  
}  
if (port > 0)                   /* test for illegal value */  
sad.sin_port = htons((u_short)port);  
else {                          /* print error message and exit */  
fprintf(stderr, "bad port number %s\n", argv[1]);  
exit(1);  
}  
  
/* Map TCP transport protocol name to protocol number */  
  
if ( ((int)(ptrp = getprotobynumber("tcp"))) == 0) {  
fprintf(stderr, "cannot map \"tcp\" to protocol number");  
exit(1);  
}
```

```
/* Create a socket */

sd = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, pptr->p_proto);
if (sd < 0) {
    fprintf(stderr, "socket creation failed\n");
    exit(1);
}

/* Bind a local address to the socket */

if (bind(sd, (struct sockaddr *)&sad, sizeof(sad)) < 0) {
    fprintf(stderr,"bind failed\n");
    exit(1);
}

/* Specify size of request queue */

if (listen(sd, QLEN) < 0) {
    fprintf(stderr,"listen failed\n");
    exit(1);
}

/* Main server loop - accept and handle requests */

while (1) {
    alen = sizeof(cad);
    if ( (sd2=accept(sd, (struct sockaddr *)&cad, &alen)) < 0) {
        fprintf(stderr, "accept failed\n");
        exit(1);
    }
    visits++;
    i=0;
    while (i++<10) {
        sprintf(buf,"%d- This server has been contacted %d time%s\n", i, visits,visits==1?"." :"s.");
        send(sd2,buf,strlen(buf),0);
        Sleep(1000);
    }
    sprintf(buf,"By...");
    send(sd2,buf,strlen(buf),0);
    closesocket(sd2);
}
}
```

5.2 Cliente TCP

```
* client.c - code for example client program that uses TCP */

#ifndef unix
#define WIN32
#include <windows.h>
#include <winsock.h>
#else
#define closesocket close
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netdb.h>
#endif

#include <stdio.h>
#include <string.h>

#define PROTOPORT      5193           /* default protocol port number */

extern int          errno;
char   localhost[] = "localhost";    /* default host name

-----
* Program:    client
*
* Purpose:    allocate a socket, connect to a server, and print all output
*
* Syntax:    client [ host [port] ]
*
*           host - name of a computer on which server is executing
*           port - protocol port number server is using
*
* Note:      Both arguments are optional. If no host name is specified,
*           the client uses "localhost"; if no protocol port is
*           specified, the client uses the default given by PROTOPORT.
*
*-----
*/
main(argc, argv)
int    argc;
char  *argv[];
{
```

```
struct hostent *ptrh; /* pointer to a host table entry */
struct protoent *ptrp; /* pointer to a protocol table entry */
struct sockaddr_in sad; /* structure to hold an IP address */
int sd; /* socket descriptor */
int port; /* protocol port number */
char *host; /* pointer to host name */
int n; /* number of characters read */
char buf[1000]; /* buffer for data from the server */

#ifndef WIN32
WSADATA wsaData;
WSAStartup(0x0101, &wsaData);
#endif

memset((char *)&sad, 0, sizeof(sad)); /* clear sockaddr structure */
sad.sin_family = AF_INET; /* set family to Internet */

/* Check command-line argument for protocol port and extract */
/* port number if one is specified. Otherwise, use the default */
/* port value given by constant PROTOPORT */

if (argc > 2) { /* if protocol port specified */
    port = atoi(argv[2]); /* convert to binary */
} else {
    port = PROTOPORT; /* use default port number */
}
if (port > 0) /* test for legal value */
    sad.sin_port = htons((u_short)port);
else { /* print error message and exit */
    fprintf(stderr, "bad port number %s\n", argv[2]);
    exit(1);
}

/* Check host argument and assign host name. */

if (argc > 1) {
    host = argv[1]; /* if host argument specified */
} else {
    host = localhost;
}

/* Convert host name to equivalent IP address and copy to sad. */

ptrh = gethostbyname(host);
if ( ((char *)ptrh) == NULL ) {
    fprintf(stderr, "invalid host: %s\n", host);
    exit(1);
}
```

```
memcpy(&sad.sin_addr, ptrh->h_addr, ptrh->h_length);

/* Map TCP transport protocol name to protocol number. */

if ( ((int)(ptrp = getprotobynumber("tcp")))) == 0) {
fprintf(stderr, "cannot map \"tcp\" to protocol number");
exit(1);
}

/* Create a socket. */

sd = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, ptrp->p_proto);
if (sd < 0) {
fprintf(stderr, "socket creation failed\n");
exit(1);
}

/* Connect the socket to the specified server. */

if (connect(sd, (struct sockaddr *)&sad, sizeof(sad)) < 0) {
fprintf(stderr,"connect failed\n");
exit(1);
}

/* Repeatedly read data from socket and write to user's screen. */
memset(buf,0, 1000);
n = recv(sd, buf, sizeof(buf), 0);
while (n > 0) {
printf("%s",buf);
memset(buf,0, 1000);
n = recv(sd, buf, sizeof(buf), 0);
}

/* Close the socket. */

closesocket(sd);

/* Terminate the client program gracefully. */

exit(0);
}
```

5.3 Servidor UDP

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netdb.h>
#include <stdio.h>
#include <unistd.h> /* close() */
#include <string.h> /* memset() */

#define LOCAL_SERVER_PORT 1500
#define MAX_MSG 100

int main(int argc, char *argv[]) {

    int sd, rc, n, cliLen;
    struct sockaddr_in cliAddr, servAddr;
    char msg[MAX_MSG];

    /* socket creation */
    sd=socket(AF_INET, SOCK_DGRAM, 0);
    if(sd<0) {
        printf("%s: cannot open socket \n", argv[0]);
        exit(1);
    }

    /* bind local server port */
    servAddr.sin_family = AF_INET;
    servAddr.sin_addr.s_addr = htonl(INADDR_ANY);
    servAddr.sin_port = htons(LOCAL_SERVER_PORT);
    rc = bind (sd, (struct sockaddr *) &servAddr,sizeof(servAddr));
    if(rc<0) {
        printf("%s: cannot bind port number %d \n",
               argv[0], LOCAL_SERVER_PORT);
        exit(1);
    }

    printf("%s: waiting for data on port UDP %u\n",
           argv[0],LOCAL_SERVER_PORT);

    /* server infinite loop */
    while(1) {

        /* init buffer */
        memset(msg,0x0,MAX_MSG);
```

```
/* receive message */
cliLen = sizeof(cliAddr);
n = recvfrom(sd, msg, MAX_MSG, 0,
(struct sockaddr *) &cliAddr, &cliLen);

if(n<0) {
    printf("%s: cannot receive data \n",argv[0]);
    continue;
}

/* print received message */
printf("%s: from %s:UDP%u : %s \n",
argv[0],inet_ntoa(cliAddr.sin_addr),
ntohs(cliAddr.sin_port),msg);

}/* end of server infinite loop */

return 0;

}
```

5.4 Cliente UDP

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <netdb.h>
#include <stdio.h>
#include <unistd.h>
#include <string.h> /* memset() */
#include <sys/time.h> /* select() */

#define REMOTE_SERVER_PORT 1500
#define MAX_MSG 100

int main(int argc, char *argv[]) {

    int sd, rc, i;
    struct sockaddr_in cliAddr, remoteServAddr;
    struct hostent *h;

    /* check command line args */
    if(argc<3) {
        printf("usage : %s <server> <data1> ... <dataN> \n", argv[0]);
        exit(1);
    }

    /* get server IP address (no check if input is IP address or DNS name *) */
    h = gethostbyname(argv[1]);
    if(h==NULL) {
        printf("%s: unknown host '%s' \n", argv[0], argv[1]);
        exit(1);
    }

    printf("%s: sending data to '%s' (IP : %s) \n", argv[0], h->h_name,
           inet_ntoa(*(struct in_addr *)h->h_addr_list[0]));

    remoteServAddr.sin_family = h->h_addrtype;
    memcpy((char *) &remoteServAddr.sin_addr.s_addr,
           h->h_addr_list[0], h->h_length);
    remoteServAddr.sin_port = htons(REMOTE_SERVER_PORT);

    /* socket creation */
    sd = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM, 0);
    if(sd<0) {
```

```
printf("%s: cannot open socket \n",argv[0]);
    exit(1);
}

/* bind any port */
cliAddr.sin_family = AF_INET;
cliAddr.sin_addr.s_addr = htonl(INADDR_ANY);
cliAddr.sin_port = htons(0);

rc = bind(sd, (struct sockaddr *) &cliAddr, sizeof(cliAddr));
if(rc<0) {
    printf("%s: cannot bind port\n", argv[0]);
    exit(1);
}

/* send data */
for(i=2;i<argc;i++) {
    rc = sendto(sd, argv[i], strlen(argv[i])+1, 0,
(struct sockaddr *) &remoteServAddr,
sizeof(remoteServAddr));

    if(rc<0) {
        printf("%s: cannot send data %d \n",argv[0],i-1);
        close(sd);
        exit(1);
    }
}

return 1;
}
```

5.5 Servidor Multi-thread para MS Windows

```
# ifndef unix
#define WIN32
#include <windows.h>
#include <winsock.h>
#include <process.h>
#else
#define closesocket close
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <netinet/in.h>
#include <netdb.h>
#endif

#include <stdio.h>
#include <string.h>

#define PROTOPORT      5193      /* default protocol port number */
#define QLEN           6          /* size of request queue */

int     visits      = 0;        /* counts client connections */

void AtendeConexao( int *sd2 )
{
    int sd=*sd2;
    char str[1000];
    int i=0;

    visits++;
    sprintf(str,"This server has been contacted %d time%s\n", visits,visits==1?".":"s.");
    send(sd,str,strlen(str),0);

    do {
        memset (str, 0, 1000);
        sprintf(str,"\nMensagem %d ",i++);
        send(sd,str,strlen(str),0);
        Sleep(2000);
    }
    while (i<100);
    closesocket(sd);
    _endthread();
}

main(argc, argv)
```

```
int      argc;
char    *argv[];
{
struct  protoent *ptrp; /* pointer to a protocol table entry */
struct  sockaddr_in sad; /* structure to hold server's address */
struct  sockaddr_in cad; /* structure to hold client's address */
int      sd, sd2;        /* socket descriptors */
int      port;           /* protocol port number */
int      alen;           /* length of address */

#ifndef WIN32
WSADATA wsaData;
WSAStartup(0x0101, &wsaData);
#endif
memset((char *)&sad, 0, sizeof(sad)); /* clear sockaddr structure */
sad.sin_family = AF_INET;           /* set family to Internet */
sad.sin_addr.s_addr = INADDR_ANY;   /* set the local IP address */

/* Check command-line argument for protocol port and extract */
/* port number if one is specified. Otherwise, use the default */
/* port value given by constant PROTOPORT */

if (argc > 1) {                  /* if argument specified */
port = atoi(argv[1]);          /* convert argument to binary */
} else {
port = PROTOPORT;             /* use default port number */
}
if (port > 0)                  /* test for illegal value */
sad.sin_port = htons((u_short)port);
else {                         /* print error message and exit */
fprintf(stderr, "bad port number %s\n", argv[1]);
exit(1);
}

/* Map TCP transport protocol name to protocol number */

if ( ((int)(ptrp = getprotobynumber("tcp")) == 0) {
fprintf(stderr, "cannot map \"tcp\" to protocol number");
exit(1);
}

/* Create a socket */

sd = socket(PF_INET, SOCK_STREAM, ptrp->p_proto);
if (sd < 0) {
fprintf(stderr, "socket creation failed\n");
```

```
exit(1);
}

/* Bind a local address to the socket */

if (bind(sd, (struct sockaddr *)&sad, sizeof(sad)) < 0) {
fprintf(stderr,"bind failed\n");
exit(1);
}

/* Specify size of request queue */

if (listen(sd, QLEN) < 0) {
fprintf(stderr,"listen failed\n");
exit(1);
}

/* Main server loop - accept and handle requests */

while (1) {
alen = sizeof(cad);
if ( (sd2=accept(sd, (struct sockaddr *)&cad, &alen)) < 0) {
fprintf(stderr, "accept failed\n");
exit(1);
}
printf ("\nServidor atendendo conexão %d", visits);
_beginthread( AtendeConexao, 0, (void *) &sd2 );
}
}
```

6 Exercícios

1. Escreva um programa servidor multi-thread que transmite tudo que for recebido em uma determinada conexão para todas as outras conexões ativas. Teste o servidor com o programa telnet.
2. Escreva um programa cliente para o servidor acima.
3. Escreva um servidor de comandos. O cliente irá transmitir comandos a serem executados no servidor; os comandos serão strings finalizadas pelo caracter ENTER.
4. Escreva um programa servidor e cliente para realizar um CHAT, ou sistema de troca de mensagens. O usuário inicialmente indica seu apelido e poderá enviar mensagens para outro usuário conectado ou para todos.